

O ENSINO DA CAPOEIRA ANGOLA E REGIONAL NA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NOS INSTITUTOS FEDERAIS DO MARANHÃO: CONHECIMENTO E SABERES PARA INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA

Jorge Lucas da Silva Ferreira (Bolsista) ¹
Maria Júlia Lima Matias (Voluntária) ²
Ricardo Fonseca Guimarães (Orientador) ³

INTRODUÇÃO

A Lei nº 10.639/2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas, representa um marco fundamental para a valorização da diversidade cultural brasileira. Nesse contexto, a capoeira, expressão artística e cultural de raízes africanas, emerge como um poderoso instrumento para a promoção da inclusão social e cidadania.

O presente estudo tem como objetivo analisar a implementação do ensino da capoeira angola e regional nos Institutos Federais do Maranhão, à luz da Lei 10.639/2003. Busca-se compreender como essa prática pedagógica contribui para a valorização da cultura afro-brasileira, a construção de identidades e a promoção da inclusão social.

A capoeira, além de ser uma arte marcial, é uma rica manifestação cultural que carrega consigo elementos históricos, musicais e filosóficos. Ao ser ensinada nas escolas, ela pode contribuir para a desconstrução de estereótipos, o combate ao racismo e a promoção da igualdade racial.

A escolha dos Institutos Federais do Maranhão como campo de estudo se justifica pela sua importância na formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de atuar em um mundo cada vez mais diverso e complexo. Além disso, esses institutos possuem um papel estratégico na democratização do acesso ao ensino superior e na promoção da inclusão social.

Este trabalho se insere em um campo de estudos que busca compreender a relação entre educação, cultura e identidade. Ao analisar a prática pedagógica da capoeira nos

¹ Cursando Técnico em Química integrado ao Ensino Médio pelo Instituto Federal do Maranhão – Campus Barra do Corda, jorge.f@acad.ifma.edu.br;

² Cursando Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio pelo Instituto Federal do Maranhão – Campus Barra do Corda, julia.m@acad.ifma.edu.br;

³ Graduado pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão, ricardo.guimaraes@ifma.edu.br.

Institutos Federais do Maranhão, pretende-se contribuir para o debate sobre a importância da valorização da cultura afro-brasileira na escola e para a construção de uma educação mais justa e inclusiva.

METODOLOGIA

O projeto de capoeira do IFMA-BDC foi iniciado com uma ampla divulgação entre os alunos do ensino integrado e servidores, seguida de uma aula inaugural que apresentou os objetivos e a importância da capoeira como manifestação cultural. Posteriormente, foram iniciadas as atividades práticas de capoeira angola e regional, com a produção de uma logomarca provisória para divulgação dos treinos. Para enriquecer a experiência dos participantes, foram realizadas oficinas com mestres de capoeira, abordando fundamentos teóricos e práticos da capoeira angola, samba de roda e roda de capoeira. Paralelamente, foram adquiridos e confeccionados instrumentos musicais tradicionais, como berimbau, atabaque e outros, para as rodas de capoeira. Por fim, foi lançado um edital para a criação da logomarca definitiva do grupo, incentivando a participação da comunidade acadêmica na construção da identidade visual do projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

A capoeira, em suas diversas manifestações, como a Angola e a Regional, transcende a mera prática esportiva, constituindo-se em um rico patrimônio cultural e histórico do Brasil, com profundas raízes na cultura afro-brasileira (Assunção, 2004). A prática da capoeira, além de desenvolver habilidades motoras e físicas, promove a construção da identidade, o respeito mútuo e a cidadania (Santos et al., 2023). No contexto educacional, a capoeira tem se mostrado um poderoso instrumento para a inclusão social, contribuindo para a superação de desigualdades e a valorização da diversidade cultural (Darido e Iório, 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do projeto de ensino da capoeira Angola e Regional nos Institutos Federais do Maranhão, Campus Barra do Corda, revelou resultados promissores. As aulas práticas, que envolveram tanto discentes quanto servidores, proporcionaram um espaço

de interação, aprendizado e troca de experiências. A vivência da capoeira permitiu aos participantes desenvolver habilidades motoras, fortalecer laços de amizade e construir uma identidade coletiva.

A realização da roda de capoeira Angola, organizada pelos grupos LABORART e GRÃOS, foi um marco importante do projeto. A oficina proporcionou aos participantes um aprofundamento nos conhecimentos sobre os instrumentos musicais utilizados na roda, os toques, os cantos e as formações, contribuindo para a valorização da cultura afro-brasileira.

A utilização de instrumentos musicais tradicionais, como o berimbau, o atabaque, o agogô, o pandeiro e o reco-reco, enriqueceu significativamente as aulas e as rodas de capoeira, proporcionando uma imersão mais completa na cultura afro-brasileira. Além disso, a criação da logomarca temporária contribuiu para a divulgação do projeto e a construção de uma identidade visual para o grupo de capoeira.

Os resultados obtidos com a implementação do projeto demonstram a importância da capoeira como ferramenta pedagógica para a promoção da inclusão social, da cidadania e da valorização da cultura afro-brasileira. Ao proporcionar um espaço de convivência e aprendizado, a capoeira contribuiu para a construção de uma comunidade escolar mais justa e democrática.

A realização da roda de capoeira Angola, com a participação de mestres renomados, foi fundamental para a transmissão dos conhecimentos tradicionais e para a valorização da cultura afro-brasileira. A utilização de instrumentos musicais originais também contribuiu para a autenticidade da experiência e para o fortalecimento da identidade cultural dos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, ao analisar a implementação do ensino da capoeira Angola e Regional nos Institutos Federais do Maranhão, à luz da Lei 10.639/2003, permitiu evidenciar a relevância dessa prática pedagógica para a promoção da inclusão social, da cidadania e da valorização da cultura afro-brasileira. Os resultados obtidos demonstram que a capoeira, além de ser uma rica manifestação cultural, constitui-se em uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, reflexivos e conscientes de seus direitos e deveres. A prática da capoeira nas escolas, ao proporcionar um espaço de convivência, diálogo e respeito às

diferenças, contribui para a construção de uma sociedade mais justa e equânime. No entanto, é fundamental destacar a necessidade de políticas públicas que garantam a continuidade e o aprofundamento dessas iniciativas, oferecendo formação continuada aos professores e recursos adequados para a implementação de projetos de capoeira nas escolas. Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.

Palavras-chave: Capoeira Angola, Capoeira Regional, Ensino da Capoeira, 10.639/2003, Inclusão social, Cidadania, Cultura afro-brasileira, Identidade, Educação.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, L. A. **Capoeira: jogo de guerra, jogo de paz**. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.

DARIDO, S.; IÓRIO, J. **Educação física: conteúdos e métodos**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 2005.

SANTOS, V. H. S.; LUNA FILHO, V. D. de. **A capoeira como instrumento de inclusão social nas aulas de educação física na educação básica**. Plataforma Espaço Digital - Editora Realize, [s.l.], v. 10, n. 17, p. 1-14, 2023. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/45580>. Acesso em: 08 maio 2023.